



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ
CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 31 de julho de 2016
NÍVEL SUPERIOR
CURSO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS
MÉDICO DO TRABALHO

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

BOLETIM
4
ROSA

A COR DA CAPA DO SEU BOLETIM DE QUESTÕES É ROSA.
MARQUE A COR EM SEU CARTÃO-RESPOSTA.

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao curso/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão-resposta. Caso contrário, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas às questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 40 (quarenta) questões, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Informática, 05 de Legislação Institucional, 10 de Conhecimento Específico do Cargo/Especialidade Parte I e 10 de Conhecimento Específico do Cargo/Especialidade Parte II. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário de Belém).**
4. Para cada questão objetiva, são apresentadas 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde corretamente à questão, considerando a numeração de 01 a 40.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, curso de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que este registre, no formulário de Correção de Dados, a devida correção.
6. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao banheiro, sempre acompanhado do fiscal itinerante, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada na sala sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato não poderá utilizar o banheiro.
7. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir sobre a sua prova.
8. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, **duas horas** após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
9. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala aguardando até que os três concluem a prova para assinarem a Ata de Sala.
10. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA, do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
11. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
12. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
13. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
14. Ao final da sua prova, você deverá devolver o **boletim de questões** juntamente com o **cartão-resposta**, que é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
15. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ PARA ADMISSÃO AO CURSO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS o candidato que, durante a realização da prova, descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/CADO/PMPA do referido concurso.

Boa sorte!

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões abaixo foram formuladas com base no texto
“Contra a mera tolerância das diferenças”, de Renan Quinalha.
Leia-o, com atenção, para responder corretamente às questões de 1 a 10.

Contra a mera “tolerância” das diferenças

Renan Quinalha

1 “É preciso tolerar a diversidade”. Sempre que me defronto com esse tipo de
2 colocação, aparentemente progressista e bem-intencionada, fico indignado. Não, não é
3 preciso tolerar.

4 “Tolerar”, segundo qualquer dicionário, significa algo como “suportar com
5 indulgência”, ou seja, deixar passar com resignação, ainda que sem consentir
6 expressamente com aquela conduta.

7 “Tolerar” o que é diferente consiste, antes de qualquer coisa, em atribuir a “quem
8 tolera” um poder sobre “o que tolera”. Como se este dependesse do consentimento
9 daquele para poder existir. “Quem tolera” acaba visto, ainda, como generoso e
10 benevolente, por dar uma “permissão” como se fosse um favor ou um ato de bondade
11 extrema.

12 Esse tipo de discurso, no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é
13 diferente dos padrões construídos socialmente. Mais: funciona como um expediente do
14 desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura hegemônica, que
15 traça a tênue linha divisória entre o normal e o anormal.

16 Tolerar não deve ser algo celebrado e buscado como ideal político e tampouco
17 como virtude individual. Ainda que o argumento liberal enxergue, na tolerância, uma
18 manifestação legítima e até necessária da igualdade moral básica entre os indivíduos, não
19 é esse o seu sentido recorrente nos discursos da política.

20 Com efeito, ainda que a defesa liberal-igualitária da tolerância, diante de
21 discussões controversas, postule que se trata de um respeito mútuo em um cenário de
22 imparcialidade das instituições frente a concepções morais mais gerais, isso não pode
23 funcionar em um mundo marcado por graves desigualdades estruturais.

24 Marcuse identificava dois tipos de tolerância: a passiva e a ativa. No primeiro caso,
25 a tolerância é vista como uma resignação e uma omissão diante de uma sociedade
26 marcadamente injusta em suas diversas dimensões. Por sua vez, no segundo caso, ele
27 trata da tolerância enquanto uma disposição efetiva de construção de uma sociedade
28 igualitária. Não é este, no entanto, o discurso mais recorrente da tolerância em nossos
29 tempos.

30 Assim, quando alguém te disser que é preciso “tolerar” a liberdade das mulheres, a
31 busca por melhores condições de vida das pessoas pobres, as reivindicações por
32 igualdade material das pessoas negras, entre outros segmentos vulneráveis, simplesmente
33 não problematize esse discurso.

34 Admitir a existência do outro não significa aceitá-lo em sua particularidade como
35 integrante da comunidade política. É preciso valorizar os laços mais profundos de
36 reciprocidade e respeito pelas diferenças, o que só o reconhecimento, estágio superior da
37 tolerância, pode ajudar a promover, como ensinou Axel Honneth.

38 Diversidade é um valor em si mesmo e não depende da concordância dos que
39 ocupam posições de privilégios. Direitos e liberdades não se “toleram”. Devem ser
40 respeitados e promovidos, por serem conquistas jurídicas e políticas antecidas de muitas
41 lutas.

42 O que não se pode tolerar é o discurso aparentemente “benevolente” e “generoso”
43 – mas na verdade bem perverso – da “tolerância das diferenças”. Ninguém precisa da
44 licença de ninguém pra existir.

Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2016/02/contra-a-mera-tolerancia-das-diferencas/>>

Acesso em: 10 mar. 2016.

1. Considere o trecho abaixo transcrito:

Esse tipo de discurso, no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente dos padrões construídos socialmente. Mais: funciona como um expediente do desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura hegemônica, que traça a tênue linha divisória entre o normal e o anormal. (ℓ. 12 a 15)

A análise dos constituintes dos períodos que constam desse parágrafo está **incorreta** no seguinte enunciado:

- (A) O pronome demonstrativo “este” reporta-se ao sintagma “o diferente”.
- (B) “Esse tipo de discurso” é uma referência à tese em defesa da tolerância das diferenças.
- (C) O “que”, em sua segunda ocorrência, é um pronome relativo e, como tal, exerce função anafórica, retomando um termo antecedente.
- (D) A palavra “diferente”, em suas duas ocorrências, funciona como um adjetivo de dois gêneros, aludindo à noção de diversidade.

2. O único excerto em que **não** há menção à proposição defendida pelo autor é

- (A) “Direitos e liberdades não se ‘toleram’” (ℓ. 39).
- (B) “Ninguém precisa da licença de ninguém pra existir” (ℓ. 43 e 44).
- (C) “É preciso tolerar a diversidade” (ℓ. 1).
- (D) “Diversidade é um valor em si mesmo e não depende da concordância dos que ocupam posições de privilégios.” (ℓ. 38 e 39).

3. Como em todo texto opinativo, o autor, para influenciar o leitor, vale-se de recursos expressivos, dentre os quais se destaca o (a)

- (A) emprego de hipérboles ou exageros na defesa de seus argumentos.
- (B) construção de um raciocínio lógico-semântico por meio do qual procura demonstrar a impropriedade de um ponto de vista.
- (C) reiteração de máximas admitidas como verdades pelas pessoas em geral.
- (D) uso de linguagem predominantemente figurada para questionar situações de intolerância.

4. Para sustentar seu ponto de vista, Renan Quinalha, ao longo do texto,

- (A) cita dados, fatos e análises irrefutáveis.
- (B) vale-se de exemplos que podem servir de lição.
- (C) aponta e discute pontos nevrálgicos sobre a intolerância no país.
- (D) elabora uma reflexão de natureza político-filosófica.

5. Leia os enunciados a seguir.

- I O título do texto reúne, de certa forma, a tese e a antítese, ou seja, as ideias que autor defende e refuta ao longo do texto.
- II No segundo parágrafo, o autor apresenta, como estratégia de persuasão do leitor, uma avaliação inteiramente pessoal e subjetiva.
- III Para o autor, em um mundo marcado por graves desigualdades estruturais, a única possibilidade de se estabelecer o respeito mútuo reside na defesa liberal-igualitária da tolerância.
- IV Ao afirmar que “‘Quem tolera’ acaba visto, ainda, como generoso e benevolente, por dar uma ‘permissão’ como se fosse um favor ou um ato de bondade extrema” (ℓ. 9 a 11), o autor dá a entender que, para ele, a tolerância não é uma virtude.

As afirmações que contêm interpretações permitidas pelo texto são

- (A) I e IV.
- (B) I e III.
- (C) I, II e III.
- (D) II, III e IV.

6. O autor do texto, Renan Quinalha, posiciona-se abertamente contra

- (A) a ideologia progressista.
- (B) o discurso da tolerância à diversidade.
- (C) a generosidade e a benevolência.
- (D) as graves desigualdades estruturais.

7. A descrição, quanto ao emprego dos sinais de pontuação, está em conformidade com os preceitos das regras de escrita no seguinte enunciado:
- (A) O uso das aspas em “É preciso tolerar a diversidade” (ℓ. 1) e em “benevolente”/ “generoso” (ℓ. 42) tem justificativas gramaticais diferentes.
 - (B) As vírgulas em “na tolerância” (ℓ. 17) são utilizadas para isolar um aposto.
 - (C) O sinal de dois-pontos (ℓ. 13) justifica-se por introduzir uma enumeração dos padrões socialmente construídos.
 - (D) Se os travessões que isolam a oração “mas na verdade bem perverso” (ℓ. 43) fossem substituídos por vírgulas, a coerência do texto seria prejudicada.

8. Releia os seguintes trechos do texto:

Esse tipo de discurso, no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente dos padrões construídos socialmente. (ℓ. 12 e 13)

Com efeito, ainda que a defesa liberal-igualitária da tolerância, diante de discussões controversas, postule que se trata de um respeito mútuo... (ℓ. 20 e 21)

Assim, quando alguém te disser que é preciso “tolerar” a liberdade das mulheres... (ℓ. 30)

Sem alterar as relações de sentido dos enunciados destacados, as locuções sublinhadas poderiam ser substituídas, respectivamente, por

- (A) “realmente”, “não obstante” e “enfim”.
- (B) “de qualquer maneira”, “decerto” e “logo”.
- (C) “efetivamente”, “por certo” e “bem como”.
- (D) “na realidade”, “de fato” e “portanto”.

9. Considere o fragmento de texto a seguir:

Admitir a existência do outro não significa aceitá-lo em sua particularidade como integrante da comunidade política. É preciso valorizar os laços mais profundos de reciprocidade e respeito pelas diferenças, o que só o reconhecimento, estágio superior da tolerância, pode ajudar a promover, como ensinou Axel Honneth. (ℓ. 34 a 37)

Nesse parágrafo, os vocábulos que estabelecem a coesão textual, retomando referentes anteriormente introduzidos no texto, são

- (A) “outro”, “pelas” e “a”.
- (B) “laços”, “o que” e “da”.
- (C) “lo”, “sua” e “o que”.
- (D) “sua”, “política” e “o que”.

10. Os vocábulos sublinhados apresentam o mesmo valor semântico em

- (A) “como se fosse um favor” (ℓ. 10) / “como ensinou Axel Honneth” (ℓ. 37).
- (B) “deixar passar com resignação” (ℓ. 5) / “sem consentir expressamente com aquela conduta” (ℓ. 5 e 6).
- (C) “por dar uma ‘permissão’” (ℓ. 10) / “por serem conquistas jurídicas e políticas antecedidas de muitas lutas” (ℓ. 40).
- (D) “‘Quem tolera’ acaba visto, ainda, como generoso e benevolente...” (ℓ. 9 e 10) / “Ainda que o argumento liberal enxergue, na tolerância, uma manifestação legítima” (ℓ. 17 e 18).

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. O conjunto de dispositivos que pode atuar enviando e recebendo dados a partir de um computador é composto de

- (A) mouse, impressora, pen-drive.
- (B) placa de rede, modem, monitor touchscreen.
- (C) câmera, pen-drive, placa de rede.
- (D) microfone, mouse, modem.

12. No Windows Explorer é possível ordenar a visualização de arquivos em uma pasta considerando-se data de sua criação. Para que isto possa ser feito, é necessário visualizar o conteúdo desta pasta como
- (A) detalhes.
 - (B) ícones grandes.
 - (C) lista.
 - (D) blocos.
13. Para identificar se o acesso a uma página na Internet através de um Webbrowser é seguro, deve-se verificar se o endereço da página que se quer acessar contém
- (A) ftp.
 - (B) www.
 - (C) https.
 - (D) com.
14. O tipo de memória responsável por armazenar de forma prolongada, mesmo na ausência de energia elétrica, os arquivos/programas manipulados pelo sistema operacional em um computador é
- (A) RAM.
 - (B) SRAM.
 - (C) CD-RAM.
 - (D) Disco rígido.
15. Quando se deseja apagar definitivamente um arquivo de um computador, deve-se utilizar as teclas
- (A) Alt + Del.
 - (B) Shift + Del.
 - (C) Esc + Del.
 - (D) Ctrl + Del.

LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL

16. Conforme previsto pela Lei Estadual 5251/85, é considerado dependente do policial militar, entre outros, o filho menor de _____ anos ou inválido ou interdito. O numeral que completa a lacuna do enunciado é
- (A) 16.
 - (B) 18.
 - (C) 21.
 - (D) 24.
17. Conforme mandamentos da Lei Estadual 5251/85, ao Coronel PM que tenha exercido o Cargo de Comandante Geral da Polícia Militar, por tempo superior, a _____ meses, nomeado na forma da lei, fica assegurado, ao ser transferido para a reserva, o direito de ter os proventos de inatividade, fixados com a incorporação das vantagens gerais e especiais, bem como, todas as indenizações que a qualquer título caibam ao referido cargo. O numeral que completa a lacuna do enunciado é
- (A) 8.
 - (B) 10.
 - (C) 12.
 - (D) 6.
18. Conforme mandamentos da Lei Estadual 5251/85, a licença para tratamento de interesse particular é a autorização para afastamento total do serviço, concedida ao policial militar que contar mais de _____ anos de efetivo serviço e que a requerer com essa finalidade. O numeral que completa a lacuna do enunciado é
- (A) 2.
 - (B) 10.
 - (C) 3.
 - (D) 5.

19. Em razão do disposto pela Lei Estadual 5251/85, no caso de o policial militar haver realizado qualquer curso ou estágio de duração superior a _____ meses, por conta do Estado, no estrangeiro, sem haver decorrido _____ anos de seu término, a transferência para a reserva remunerada só será concedida mediante indenização de todas as despesas correspondentes à realização do referido estágio ou curso, inclusive as diferenças de vencimentos. Os numerais que completam as lacunas do enunciado são, respectivamente,

- (A) 6 e 3.
- (B) 6 e 6.
- (C) 3 e 6.
- (D) 3 e 3.

20. De acordo com a Lei Estadual 5251/85, o policial militar que, ao passar para a inatividade, contar _____ anos de serviço terá direito ao soldo e às vantagens que percebia no serviço ativo. O numeral que completa a lacuna do enunciado é

- (A) 40.
- (B) 30.
- (C) 35.
- (D) 25.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO DO CARGO/ESPECIALIDADE PARTE I

21. A hemorragia digestiva aguda é uma situação clínica frequente e com alta taxa de mortalidade. No seu tratamento, além das precauções ligadas à reposição volêmica e dos cuidados respiratórios, alguns medicamentos podem ser de grande ajuda. Neste sentido, as substâncias vasoativas têm sua utilização quando a hemorragia for secundária à hipertensão portal, ocasião em que se indica a(o)

- (A) lactulona.
- (B) octreóide.
- (C) somatostatina.
- (D) terlipressina.

22. O termo sepse significa decomposição da matéria orgânica por um agente agressor (bactérias, fungos, parasitas, vírus) que induz a uma resposta imune, inflamatória e de coagulação no hospedeiro. No seu tratamento, os vasopressores devem ser iniciados quando a reposição volêmica não for capaz de manter a pressão arterial média maior ou igual a

- (A) 65 mmHg.
- (B) 60 mmHg.
- (C) 55 mmHg.
- (D) 50 mmHg.

23. A síndrome coronariana aguda (SCA) engloba desde os pacientes com desconforto torácico atípico, eletrocardiograma inespecífico e biomarcadores cardíacos normais até aqueles com grande elevação do segmento ST, infarto do miocárdio e choque cardiogênico. A SCA deve ser levada em consideração diagnóstica todas as vezes em que semiologicamente a dor torácica for dos tipos

- (A) A e C.
- (B) A e B.
- (C) B e C.
- (D) C e D.

24. A insuficiência cardíaca é uma síndrome heterogênea na qual o coração é incapaz de bombear sangue em quantidade suficiente para suprir as necessidades metabólicas dos tecidos, o que poderá trazer repercussões para o arcabouço vascular, inclusive congestão pulmonar. São critérios para internação imediata do paciente saturação de oxigênio arterial, frequência cardíaca e pressão arterial sistólica, respectivamente, de

- (A) < 80%; > 140 bpm; > 80 mmHg.
- (B) > 80; < 120 bpm; < 80 mmHg.
- (C) < 90%; > 140 bpm; < 80 mmHg.
- (D) < 90%; > 120 bpm; < 80 mmHg.

- 25.** O estado de choque é caracterizado por má perfusão tecidual generalizada e baixo aporte de oxigênio às células. Existem três tipos principais de choque: hipovolêmico, cardiogênico e distributivo. Entre os parâmetros clínicos, o choque hipovolêmico difere do cardiogênico pelo(a)
- (A) débito cardíaco.
 - (B) saturação venosa mista.
 - (C) pressão em cunha capilar pulmonar.
 - (D) resistência vascular periférica.
- 26.** Na assistência imediata do paciente politraumatizado com fratura pélvica, terá que se combater a hemorragia retroperitoneal associada à instabilidade do anel pélvico e às lesões do sistema genitourinário e do reto, assim como as fraturas abertas para o peritônio. Esta hemorragia provém da lesão de
- (A) artéria retroperitoneal.
 - (B) veias e artérias retroperitoneais.
 - (C) artérias retroperitoneais e fratura.
 - (D) veias retroperitoneais e fratura.
- 27.** A função da glândula tireoide é sintetizar, armazenar e secretar os hormônios tiroxina e triiodotironina. As manifestações da tireotoxicose podem ser sutis ou marcantes, com períodos de exacerbação e remissão, que devem ser tratados com fins de se evitar repercussões graves e por vezes fatais. A tireotoxicose difere da pseudotireotoxicose por aquela apresentar
- (A) T4 aumentado e T3 diminuído.
 - (B) T4 aumentado em pacientes críticos.
 - (C) ligação proteica normal e aumento de T3 sérico.
 - (D) T4 normal e captação de radioiodo diminuída.
- 28.** A síndrome de dificuldade respiratória aguda sobrevém tipicamente após o choque e traumas ou sepse que ativam a coagulação e inflamação em tecidos lesados ou infectados e liberam na circulação mediadores da coagulação e da inflamação. A radiografia do tórax mostra infiltrado difuso, revelando reação inflamatória inespecífica algumas horas após, e os alvéolos se mostram cheios em 24 horas. Monócitos e neutrófilos invadem o interstício e um tecido cicatricial começa a se formar. Os pulmões ficam encharcados, assemelhando-se ao tecido hepático, macroscopicamente. Se o tratamento for eficaz, os pulmões podem voltar ao normal macro e microscopicamente. Essas lesões e características patológicas da síndrome de dificuldade respiratória aguda são idênticos aos da(o)
- (A) empiema pulmonar.
 - (B) síndrome de embolia gordurosa.
 - (C) pneumonite aspirativa.
 - (D) tromboembolismo pulmonar.
- 29.** O loxoscelismo tem sido descrito como a forma mais grave de araneísmo no Brasil. A maioria dos acidentes se concentra nos estados do sul, particularmente no Paraná e Santa Catarina, e atinge mais adultos, com discreto predomínio nas mulheres. Há indicações de que o componente mais importante do veneno seja a(o)
- (A) esfingomielinase D.
 - (B) PhTx2.
 - (C) polimerase 3.
 - (D) alpha-latrotoxina.
- 30.** O exame motor e sensorial esboçado pela American Spinal Injury Association (ASIA) é o sistema aceito mais extensamente para se determinar o impacto de uma lesão da medula espinal sobre o paciente. Uma de suas modificações, já para avaliar a resolução do choque medular, foi proposto por Frankel. Com base nela, os pacientes que se apresentam com função sensorial preservada, sem função motora abaixo do nível da lesão, mas com preservação dos segmentos sacros S4-5, são classificados como
- (A) ASIA A.
 - (B) ASIA C.
 - (C) ASIA D.
 - (D) ASIA B.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO DO CARGO/ESPECIALIDADE PARTE II

31. São precauções recomendadas, em unidade de neonatologia no caso de recém-nascido de mãe portadora de HIV, em relação ao material infectante e ao tipo de precaução, respectivamente,

- (A) ausência de recomendação específica e padrão
- (B) ausência de recomendação específica de contato.
- (C) para secreções corpóreas e de contato.
- (D) para secreções corpóreas e padrão.

32. São consideradas pela IARC (International Agency for Research on Cancer) indústrias cancerígenas e classificadas como do Grupo I as indústrias de

- I vidros planos e vidros especiais; alumínio; fundição de ferro e aço.
- II borracha; móveis e marcenaria; refinaria de níquel.
- III celulose e papel; produtos de couro; calçados e consertos de sapatos.

Está(Estão) correto(s) o(s) item(itens)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.

33. Em relação às doenças profissionais, é correto afirmar que

- (A) todo caso de câncer, quando confirmada sua relação com o trabalho, é passível de notificação compulsória pelo SUS.
- (B) o exame de escolha para o diagnóstico de asbestose é a biópsia pulmonar.
- (C) ao empregador é vedado empregar a mulher em serviço que demande o emprego de força muscular superior a 20 (vinte) quilos para o trabalho contínuo na remoção de material feita por tração de vagonetes sobre trilhos.
- (D) são características de “Perdas Auditivas Induzidas por Níveis Elevados de Pressão Sonora” a perda auditiva neurossensorial, bilateral e parcialmente reversível.

34. Em relação às normas regulamentadoras (NR) de saúde e segurança no trabalho, é correto afirmar que

- (A) a NR-2 concede competência aos superintendentes regionais do Trabalho e Emprego de embargar obra e interditar estabelecimento, setor de serviço, máquina ou equipamento, caso se verifique grave e iminente risco de ocorrer lesão significativa à integridade física do trabalhador.
- (B) na radiologia intra-oral, de acordo com a NR32, todos os trabalhadores devem manter-se afastados do cabeçote e do paciente a uma distância mínima de 2 metros e apenas um trabalhador pode segurar o filme durante a exposição.
- (C) a NR7 estabelece que trabalhadores em condições hiperbáricas devem fazer radiografias de fêmur e úmero no exame admissional e, posteriormente, com frequência anual.
- (D) os alojamentos, de acordo com a NR31, devem ter camas com colchão, separadas por no mínimo um metro, sendo permitido o uso de beliches, limitados a duas camas na mesma vertical, com espaço livre mínimo de cento e dez centímetros acima do colchão.

35. Em pessoas expostas a agrotóxicos, recomenda-se o(a)

- (A) dosagem de acetilcolinesterase plasmática semestral.
- (B) monitoramento audiológico anual.
- (C) uso de substâncias oleosas em caso de intoxicação, pois reduzem a absorção da substância tóxica.
- (D) uso crônico de aminofilina para prevenir potenciais efeitos tóxicos.

RASCUNHO

36. Em relação às vacinas recomendadas a todos os profissionais que trabalham em instituições de saúde em caráter assistencial ou administrativo, recomenda-se

- I vacina BCG, aos não vacinados previamente;
- II vacina contra Hepatite A;
- III vacina contra Hepatite B;
- IV vacina contra Sarampo, Caxumba e Rubéola.

Estão corretos os itens

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) III e IV.
- (D) II e IV.

37. Em relação às pneumoconioses, julgue os itens verdadeiros (V) ou falsos (F).

- I Para ter eficácia em atingir as vias respiratórias inferiores, as partículas devem ter a mediana do diâmetro aerodinâmico inferior a $7\mu\text{m}$, pois a partir deste tamanho são retidas nas vias aéreas superiores.
- II Berliose é uma doença granulomatosa pulmonar, cuja evolução pode levar à fibrose intersticial crônica do parênquima pulmonar. Apresenta duas características importantes: 1) pode ser desencadeada por baixas doses ou curta exposição (< 1 ano) ao berílio; 2) manifesta-se após longo período de latência (geralmente > 10 anos após início da exposição), mesmo estando o indivíduo afastado da exposição há vários anos.
- III Pneumonite por hipersensibilidade é caracterizada por episódio agudo de pneumonia exsudativa, que evolui para uma forma crônica de doença pulmonar com presença de espessamento de septos inter-lobulares e faveolamento periférico ao exame de tomografia computadorizada de tórax de alta resolução.

A sequência que expressa o julgamento correto dos itens é

- (A) V, F, V.
- (B) F, F, V.
- (C) V, V, F.
- (D) F, V, F.

38. De acordo com as atribuições de membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), correlacione as duas colunas a seguir.

- I Empregados.
- II Presidente da CIPA.
- III Presidente e o Vice-Presidente da CIPA, em conjunto.

- a – Indicar à CIPA, ao SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho) e ao empregador situações de riscos.
- b – Convocar os membros para as reuniões da CIPA.
- c – Constituir a comissão eleitoral.

A sequência que expressa a correta correlação entre as colunas é

- (A) I – c; II – b; III – a.
- (B) I – b; II – c; III – a.
- (C) I – a; II – b; III – c.
- (D) I – a; II – c; III – b.

RASCUNHO

39. Considerando o que dispõe a legislação acerca da inserção da pessoa portadora de deficiência no mercado de trabalho, julgue as afirmações abaixo verdadeiras (V) ou falsas (F).

- I A cota para a contratação de pessoa portadora de deficiência, para todos os setores econômicos, em uma empresa com 501 a 1000 empregados, é de 4% do quantitativo de empregados.
- II O laudo médico para a contratação de pessoas com deficiência deve ser fornecido pelo médico do Sistema Único de Saúde.
- III É considerada deficiência auditiva a perda bilateral, parcial ou total de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz.

A sequência que expressa o julgamento correto das afirmações é

- (A) V, V, F.
- (B) F, V, F.
- (C) F, V, V.
- (D) V, F, V.

40. As instalações sanitárias deverão, de acordo com a norma regulamentadora 24 (NR 24), observar

- (A) um mínimo de 2,50 m² para 1 trabalhador na área de um vestiário.
- (B) um lavatório para cada 5 (cinco) trabalhadores nas atividades ou operações insalubres ou nos trabalhos com exposição a substâncias tóxicas, irritantes, infectantes, alergizantes, poeiras ou substâncias que provoquem sujidade.
- (C) a metragem de 1 metro quadrado em cada sanitário para cada 20 operários em atividade.
- (D) condições suficientes de conforto para a ocasião das refeições nos estabelecimentos em que trabalhem até 50 (cinquenta) empregados.

RASCUNHO